

## **ANÁLISE DE NARRATIVA DE MULHERES QUILOMBOLAS DO NORTE DE MINAS GERAIS**

*Laura Evangelista Batista de Jesus (IFNMG)*

*Carla Miriã de Jesus Nunes (IFNMG)*

*Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (IFNMG)*

[dayhane.paes@ifnmg.edu.br](mailto:dayhane.paes@ifnmg.edu.br)

O presente trabalho visa à análise de narrativas e entrevistas de pesquisa sob a ótica das estruturas discursivas coletadas no presente *corpus*. A partir do objeto discursivo acerca do racismo e do preconceito, a análise crítica do discurso aqui proposta levará em consideração os estudos de questões teóricas e metodológicas em linguística aplicada, análise do discurso, sociolinguística, pragmática e linguística sistêmico-funcional. Nesta pesquisa em ação, estigma e resistência almeja-se contribuir com a inclusão dos quilombolas na fronteira moderna dos estudos acadêmico-científicos com a perspectiva etnográfica, possibilitando a reflexão crítica sobre identidade e estigma racial feminino com implicações para o racismo presente nas entrevistas coletadas. Para tanto, recorreremos às vozes dessas mulheres para darmos visibilidade às protagonistas desta trajetória. Daí a expectativa em abordarmos um tema ainda de pouca visibilidade no Brasil para ressaltar, a partir da análise dessas entrevistas, a compreensão da integração como um processo multidimensional (social, econômico, linguístico e cultural) e bidirecional na sociedade de acolhimento (LÉGAULT; RACHÉDI, 2008). Desse modo, esta pesquisa em andamento lança o olhar discursivo sobre um contexto de relevância sociopolítica a partir da análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social (BASTOS, 2015), contribuindo com a relevância histórica, cultural e etnográfica dessas mulheres, que não pode ser apagada nos registros científicos e históricos.

Palavras-chave:

Sociolinguística. Mulheres quilombolas. Análise de Narrativas.